

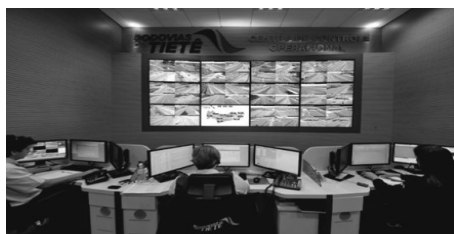


2015

Divulgação de Resultados



www.rodoviasdotiete.com.br



Relatório da Administração - 31 de Dezembro 2015

23 de Março de 2016 - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A.- “Rodovias do Tietê”, que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do ano de 2015.

Apresentação dos Resultados

O relatório da administração e as informações financeiras anuais da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo com as disposições legais do CPC 26 – Demonstrações Contábeis emitido pelo Comitê de Pronunciamento Técnico, da deliberação CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 676 e de acordo com a norma internacional IAS 1 - Presentation of Financial Statements.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem ebtida	Página 12
Resultado Financeiro	Página 13
Debêntures	Página 14
Principais Obras e Investimentos	Página 16
Responsabilidade Socioambiental	Página 17
Demonstrações Financeiras	Página 20
Relacionamento com o Auditor	Página 24

Nuno Coelho

*Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores / CFO*

Thiago Jordão Rocha

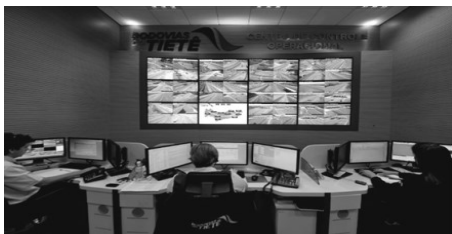
Gerente de Controladoria

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

Email: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri



Concessionária

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 1,3Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e a construção do Contorno de Piracicaba que contribuirão com o desenvolvimento econômico da região e proporcionarão mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

2009

2011

2013

2015



A Rodovias do Tietê assinou o contrato de 30 anos de concessão do Corredor Leste da Marechal Rondon.



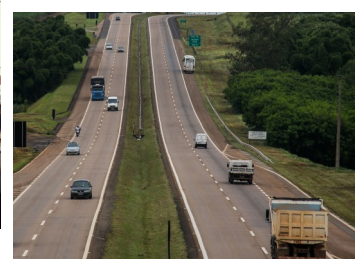
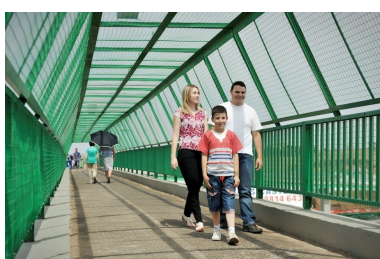
Melhorias de Obras de Artes Especiais, Sinalização e novas Passarelas são realizadas.

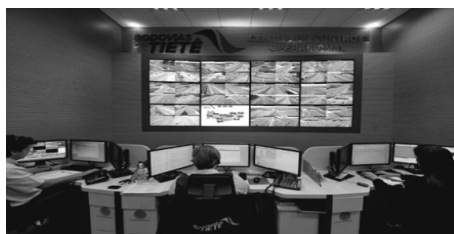


Primeiro trecho da duplicação da SP 101 é entregue.



Conclusão dos trechos de duplicações da SP 101 (Km 14+640 ao 25+700) e da SP 308 (Km 127+730 ao 153+500)





Destaques:

Receita

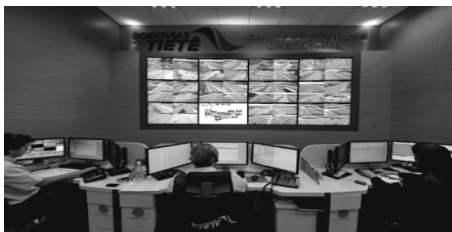
✓ R\$ 192 milhões de receita líquida.

Tráfego

✓ Redução de 2,53% no tráfego pedagiado, principalmente pelas condições macroeconômicas.

Obras

✓ Conclusão da duplicação na SP 101 (km 14+640 ao km 25+700) e SP 308 (km 127+730 ao km 153+500).



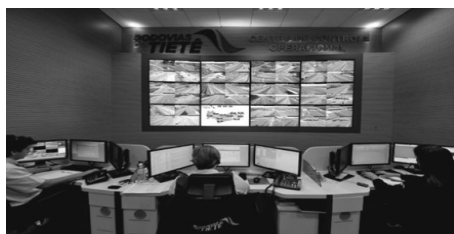
Sumário Executivo

O ano de 2015 apresentou muitas alterações macroeconômicas no Brasil, com a alta na taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC), passando de 11,65% a.a. em 2014 para 14,15% a.a em 2015, segundo o relatório do COPOM. Vale ressaltar também que o índice oficial de inflação do país (IPCA) foi de 10,67% no acumulado entre Janeiro e Dezembro, segundo o IBGE. Já o Banco Central, através do relatório Focus, apontou em 2015 uma redução de 3,71% do Produto Interno Bruto (PIB).

Para o ano de 2015 houve uma redução de aproximadamente 2,53% no tráfego de veículos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, ou seja, uma queda inferior ao PIB nacional que é um dos principais fatores de influência nas variações de tráfego.

Com relação às principais obras, foram concluídas a duplicação da SP 101 (km 14+640 ao km 25+700) e da SP 308 (km 127+730 ao km 153+500) levando desenvolvimento para a região, maior conforto, segurança e fluidez do tráfego. Já o Contorno de Piracicaba será concluído no primeiro semestre de 2016.

Nos aspectos fiscais, a Rodovias do Tietê adotou em 2015 a lei 12.973/2014 que adequa a legislação tributária com a societária para o cálculo do IRPJ e CSLL corrente e diferido. O impacto mais significativo na apuração do IRPJ e da CSLL foi o reconhecimento da amortização do ativo intangível pela curva da demanda de tráfego e não mais pela amortização fiscal. Além disso, as receitas financeiras passaram a ser tributadas de PIS (0,65%) e COFINS (4%) a partir de 1º de Julho/2015, conforme decreto 8.426/2015.



Tráfego

Em 2015 o volume de tráfego sofreu uma redução de 2,53% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio sofreu redução de 0,55%, enquanto comerciais leves e pesados recuou em 9,23% e 7,09% respectivamente.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2015*	2014*	Variação
Passeio	20.330.589	20.442.415	-0,55%
Comercial Leve	3.602.952	3.969.113	-9,23%
Comercial Pesado	2.841.237	3.057.929	-7,09%
Total	26.774.778	27.469.457	-2,53%

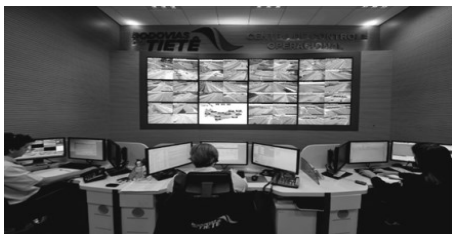
*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

Em 2015 o volume de tráfego de eixos equivalentes sofreu uma redução de 4,95% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio sofreu redução de 0,50%, enquanto comerciais leves e pesados recuou em 9,90% e 7,13% respectivamente.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2015*	2014*	Variação
Passeio	20.039.593	20.140.024	-0,50%
Comercial Leve	9.020.101	10.011.197	-9,90%
Comercial Pesado	17.066.480	18.377.218	-7,13%
Total	46.126.174	48.528.439	-4,95%

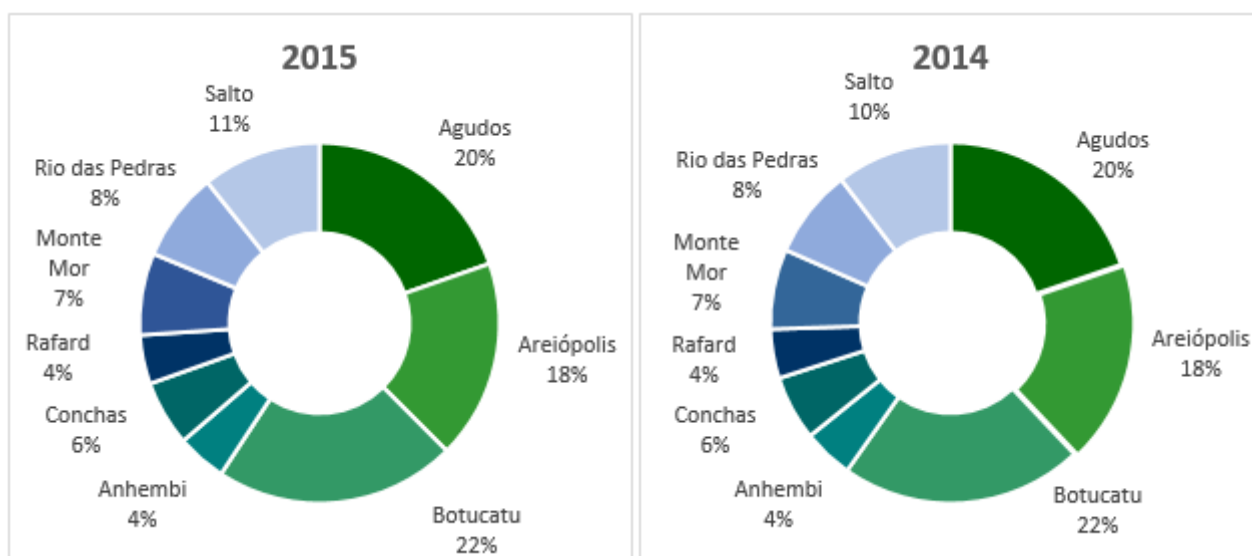
*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

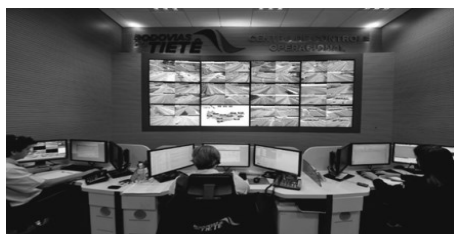


Tráfego

>> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP 300 composto pelas praças de pedágio de Agudos, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 59% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 41% da receita.





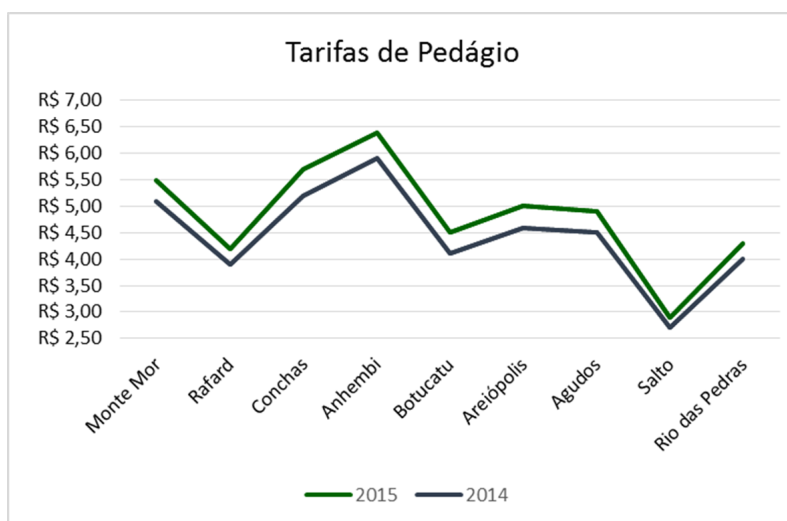
Tráfego

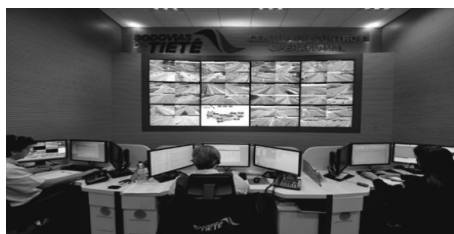
>> Tarifas de Pedágio

Em Julho de 2015 houve reajuste das tarifas de pedágio em 8,47% em linha com o IPCA divulgado pelo IBGE.

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente é de R\$ 4,82, contra R\$ 4,44 em 2014.

Praça de pedágio	2015	2014
Monte Mor	R\$ 5,50	R\$ 5,10
Rafard	R\$ 4,20	R\$ 3,90
Conchas	R\$ 5,70	R\$ 5,20
Anhembi	R\$ 6,40	R\$ 5,90
Botucatu	R\$ 4,50	R\$ 4,10
Areiópolis	R\$ 5,00	R\$ 4,60
Agudos	R\$ 4,90	R\$ 4,50
Salto	R\$ 2,90	R\$ 2,70
Rio das Pedras	R\$ 4,30	R\$ 4,00
Tarifa Média	R\$ 4,82	R\$ 4,44





Receitas

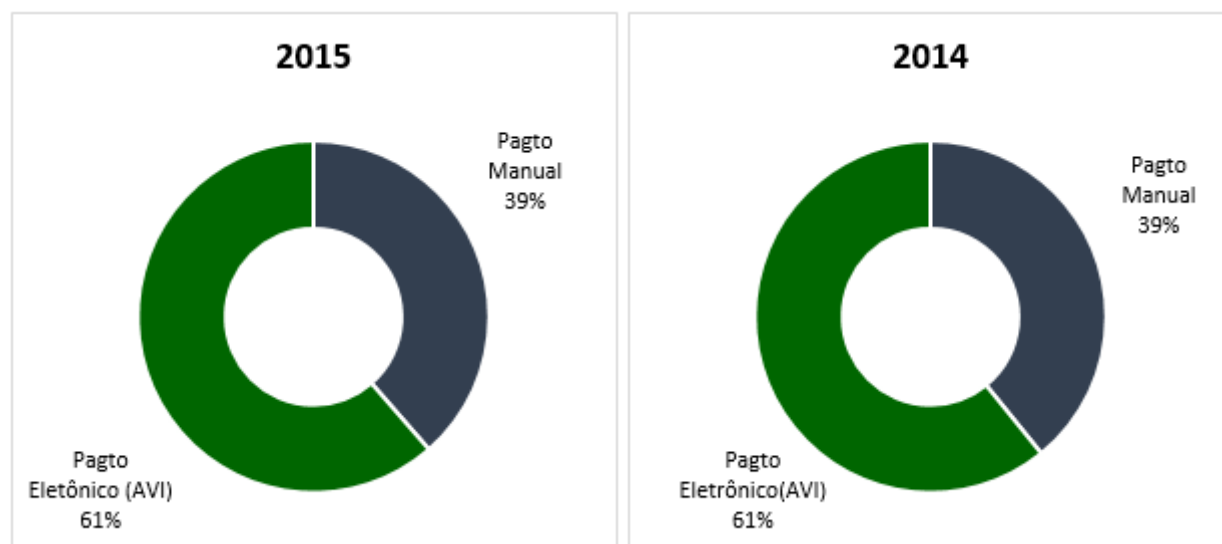
Receitas (em R\$ mil)	2015*	2014*	Varição
Receitas de Pedágio	204.413	203.452	0,47%
Receitas Acessórias	6.646	6.240	6,52%
Impostos sobre Receitas	(19.412)	(18.948)	2,45%
Receitas Operacionais	191.647	190.743	0,47%
Receitas de Construção	62.239	147.834	-57,90%
TOTAL	253.886	338.577	-25,01%

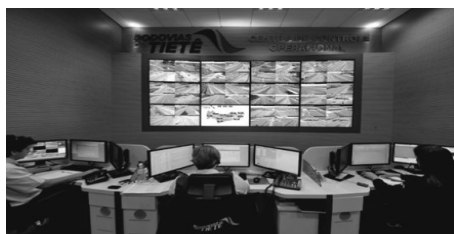
*Saldo acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

A Concessionária obteve, em 2015, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 204.413 mil (R\$ 203.452 mil no mesmo período de 2014). Arrecadou também, R\$ 6.646 mil (R\$6.240 mil em 2014) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISS (5%), PIS (0,65%) e COFINS (3%) totalizando R\$ 19.412 mil no período e R\$ 18.948 mil no ano anterior.

Além disso, atendendo às novas Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 62.239 mil de receita de construção contra R\$ 147.834 mil em 2014 com contrapartida nos custos de construção.

>> Formas de Pagamento





Custos e Despesas Operacionais

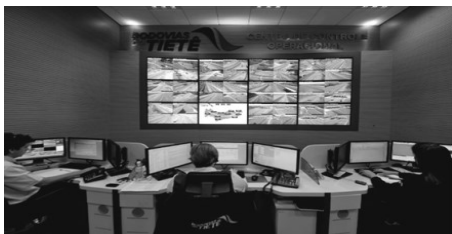
Os custos e despesas operacionais refletem os dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, gastos com pessoal e o custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2015*	2014*	Varição
Com pessoal	(17.896)	(17.405)	2,82%
Serviços de terceiros	(8.969)	(8.312)	7,90%
Ônus variável da concessão	(3.269)	(3.138)	4,17%
Manutenção e conservação	(48.953)	(36.262)	35,00%
Seguros e garantias	(2.505)	(3.307)	-24,25%
Honorários da administração	(1.951)	(1.939)	0,62%
Provisão para demandas judiciais	(2.415)		
Outros	(4.607)	(3.861)	19,32%
Subtotal	(90.565)	(74.224)	22,02%
Depreciação e amortização	(23.236)	(20.471)	13,51%
Custo dos serviços de construção	(62.239)	(147.833)	-57,90%
Serviços de manutenção em rodovias	(29.589)	(10.975)	169,60%
Total	(205.629)	(253.503)	-18,88%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro

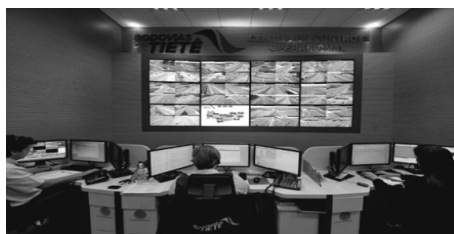
Em 2015, houve um aumento de 22,02% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 74.224 mil em 2014 para R\$ 90.565 mil no mesmo período de 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Com pessoal 2,82%. Resultante do dissídio salarial de 7,5% compensado parcialmente pela otimização do quadro operacional e administrativo da concessionária.
- ⇒ Serviços de terceiros 7,90%. Impacto do IPCA 10,67% compensado parcialmente pela internalização de serviços de terceiros, com destaque para os serviços contábeis e fiscais com a implantação do sistema ERP SAP.



Custos e Despesas Operacionais

- ⇒ Manutenção e conservação 35%. A variação ocorreu, principalmente, pelo aumento da massa asfáltica (CAP) em 40%, utilizada nos serviços de conservação de pavimento. Além disso, a alta do IPCA tem impacto direto na renovação dos contratos de manutenção e conservação.
- ⇒ Seguros e garantias -24,25%. Resultante da renovação dos seguros e garantias prestadas à Artesp com prêmios menores que 2014, refletindo a maturidade da Concessionária.



EBITDA e MARGEM EBITDA

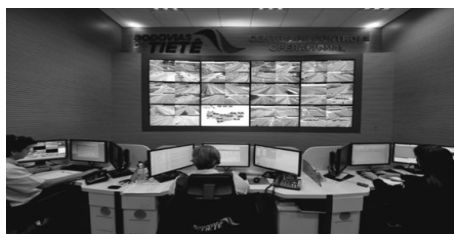
O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2015	2014	Varição
Resultado Líquido do Período	(105.087)	(45.022)	133,41%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(52.423)	(19.189)	173,19%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	205.791	149.297	37,84%
(+/-) Depreciação e Amortização	23.236	20.471	13,51%
EBITDA	71.517	105.557	-32,25%
(+/-) Provisão para Manutenções Futuras	29.589	10.975	169,60%
EBITDA AJUSTADO (a)	101.106	116.532	-13,24%
Receitas Operacionais (b)	191.647	190.743	0,47%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)	52,76%	61,09%	-8,34 p.p

*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

No ano de 2015, houve uma redução de 13,24% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 116.532 mil em 2014 para R\$ 101.106 mil em 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Manutenção e conservação 35%. A variação ocorreu, principalmente, pelo aumento da massa asfáltica (CAP) em 40%, utilizada nos serviços de conservação de pavimento. Além disso, a alta do IPCA tem impacto direto na renovação dos contratos de manutenção e conservação.
- ⇒ Para o ano de 2015 houve uma redução de aproximadamente 2,53% no tráfego de veículos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, ou seja, uma queda inferior ao PIB nacional que é um dos principais fatores de influência nas variações de tráfego.



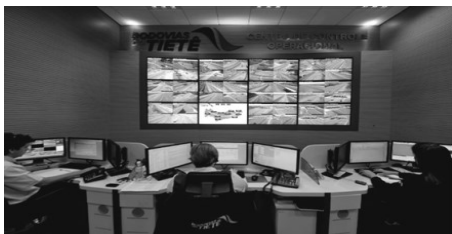
Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2015, comparado ao de 2014, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2015*	2014*	Varição
Debêntures	(225.951)	(165.301)	36,69%
Mútuo	(12.119)	(17.038)	-28,87%
Outras Despesas Financeiras	(1.217)	(1.077)	13,00%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(239.287)	(183.416)	30,46%
Receitas Financeiras	33.539	34.173	-1,86%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(205.748)	(149.243)	37,86%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

Em 2015, houve um acréscimo de 37,86% no Resultado Financeiro que passou de R\$ 149.243 mil em 2014 para R\$ 205.748 mil em 2015. A principal variação deve-se à Debêntures, que são atualizados pela variação acumulada do IPCA de 10,67% (a maior taxa histórica em 20 anos), entre Janeiro e Dezembro de 2015.



Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

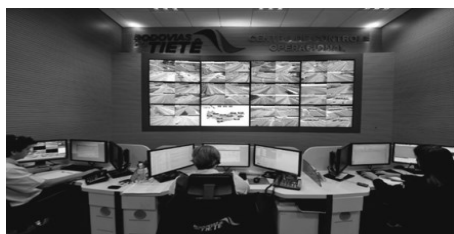
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM, em conformidade com a Instrução CVM 400 e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Foram também realizados simultaneamente esforços de colocação das debêntures: (1) nos Estados Unidos da América em operações isentas de registro nos termos da U.S. Securities Act of 1933 para compradores institucionais qualificados, conforme definidos na Rule 144A editada pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (“SEC”); e (2) nos demais países, que não os Estados Unidos da América e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídas de acordo com as leis daquele país, de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base na Regulation S, editada pela SEC no âmbito do Securities Act.

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202 mil. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320 mil, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210 mil, em 05 de julho de 2013, e o restante permaneceu investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mais juros anuais de 8% e o prazo de vigência de 15 (quinze) anos contados da data de emissão em 15 de junho de 2013, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2028, porém com amortizações programadas do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente. Já foram realizados cinco pagamentos, em 15 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 43.653 mil, em 15 de junho de 2014, no montante de R\$ 43.365 mil, em 15 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 46.517 mil, em 15 de junho de 2015, no montante de R\$ 46.650 mil e em 14 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 50.981 mil.



Debêntures

Em 18 de Dezembro de 2015 foi realizada a assembleia geral de debenturistas (AGD) para deliberar sobre a dispensa do cumprimento dos seguintes Índices Financeiros estabelecidos na Cláusula 4.16.3, item “m”, subitens “i” e “ii” da Escritura de Emissão:

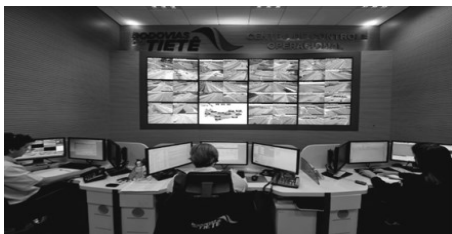
- i) Índice de Cobertura do Serviços da Dívida (“ICSD”), conforme fórmula descrita no Anexo I da Escritura, para os seguintes períodos: (a) o período findo em 30 de junho de 2016; e (b) o período findo em 31 de dezembro de 2016; e
- ii) Relação entre Dívida Financeira (conforme definido na Escritura) e Capital Total (conforme definido na Escritura), para os seguintes períodos: (a) o período findo em 31 de dezembro de 2015; (b) o período findo em 30 de junho de 2016; e (c) o período findo em 31 de dezembro de 2016.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016 foram aprovados os seguintes condicionantes:

- i) Da relação entre Dívida Financeira e Capital Total em até 90/10; e
- ii) Do ICSD igual ou superior a 1,0 (um inteiro), conforme a fórmula descrita no Anexo I da Escritura de Emissão.

Além disso, a Companhia pagou aos titulares das Debêntures um prêmio flat de 0,55% sobre o saldo do valor nominal unitário atualizado na data de realização da AGD.

Período	ICSD	D/E Dívida e Patrimônio Líquido
Dezembro/2013	Não medido	83,67/16,33
Junho/2014	Não medido	83,95/16,05
Dezembro/2014	Não medido	84,35/15,65
Junho/2015	7,54	84,88/15,12
Dezembro/2015	2,10	Não medido



Principais Obras e Investimentos

Contorno de Piracicaba



Com início em abril de 2011, e conclusão prevista para o primeiro semestre de 2016 o Contorno de Piracicaba irá inserir o município em uma nova e importante realidade, já que é uma mudança esperada há mais de 20 anos pela população. Com 9 quilômetros de extensão, a obra melhorará significativamente o tráfego na região já que parte dos caminhões terá outra opção de trajeto por fora do município. A mudança facilitará também

o escoamento de produções e aumentará a fluidez dos veículos da cidade.

O valor já investido na obra é de R\$ 90 milhões, sendo que esta interligará a SP-308 (Rodovia do Açúcar – Salto a Piracicaba) com a SP-304 (Rodovia Luíz de Queiroz - Piracicaba a Americana) e SP-127 (Rodovia Cornélio Pires – Piracicaba a Rio Claro), passando pela SP-147 (Rodovia Deputado Laércio Cortes – Piracicaba a Limeira).

Duplicação da SP-101



A primeira etapa de ampliação da rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101) – que liga Campinas a Capivari – foi concluída e entregue em maio de 2013 com 3,24 quilômetros de vias duplicadas (km 11+400 ao 14+640), dispositivo de acesso e retorno no km 13+500, duas passarelas e quatro pontos de ônibus, com investimento total de R\$ 11,6 milhões.

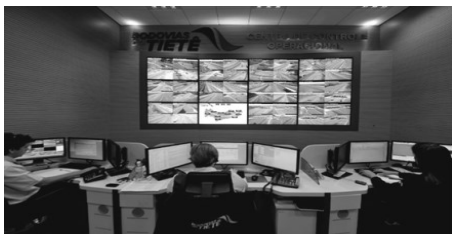
A segunda etapa da duplicação da SP-101, entre os km 14+640 e km 25+700, foi concluída e entregue em agosto de 2015. Com investimento de R\$ 49 milhões, a obra é de alta complexidade, pois foi realizada em trecho densamente urbanizado. Foram entregues duas pontes, sendo uma sobre o rio Capivari e outra sobre o Córrego Aterrado, cinco passarelas, dez pontos de ônibus e quatro novos dispositivos de acesso e retorno.

Duplicação da SP-308



A duplicação da Rodovia Comendador Mário Dedini (SP 308), que liga Salto a Piracicaba ocorrerá em 2 etapas. A primeira teve início em 2012 e já concluída e entregue em Abril de 2015. Compreende o trecho entre Piracicaba e Capivari, com 25,8 quilômetros de duplicação, além da construção de seis dispositivos de acesso e retorno, com investimento de 90 milhões. O segundo trecho tem o término previsto para 2017,

cinco anos antes da data prevista no Contrato de Concessão (2022).



Responsabilidade Socioambiental

A Responsabilidade social da Rodovias do Tietê está ligada a sua contribuição para orientar usuários e comunidade sobre regras de trânsito, condutas éticas e de respeito ao próximo e a preservação do meio ambiente.

A empresa realiza programas e ações educativas sobre as melhores condutas de respeito no trânsito. Tem um Programa de Redução de Acidentes (PRA) e diversas campanhas institucionais que trabalham o tema. Abaixo alguns exemplos:

Seleção da Estrada



Serviços de cidadania e saúde gratuitos aos usuários, principalmente aos caminhoneiros. Realizado em pontos estratégicos das rodovias, o programa oferece exames de glicemia, aferição de pressão arterial, oftalmologia, informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, entre outros serviços. Os usuários também têm seus veículos revisados, num check-up mecânico básico.

O Seleção da Estrada é realizado quatro vezes no ano e conta com a parceria da Universidade Paulista (Unip) Bauru, JB Locações, entre outras empresas.

Campanha Abrace a Vida



A campanha Abrace a Vida, Motociclista e Abrace a Vida, Pedestre tem como objetivo reduzir o número de acidentes envolvendo esses usuários e aumentar a segurança do tráfego nas rodovias.

Foram instaladas 29 faixas com frases de condução mais segura nas rodovias Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101), Professor João Hipólito Martins (SP 209) e Marechal Rondon (SP 300).

A campanha também promove eventos de atendimento mecânico para motos e palestras para motociclistas em empresas instaladas às margens da SP 101 e SP 300, em parceria com a AssoHonda – Associação Brasileira de Distribuidores Honda.

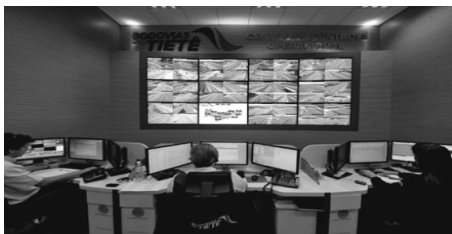
Para os pedestres são realizadas palestras e folhetos são distribuídos com dicas de travessia segura em pontos de ônibus e comércio lindeiro.

A campanha Abrace a Vida está vinculada ao Programa de Redução de Acidentes (PRA) da concessionária.

Campanha de uso do cinto de segurança Banco Traseiro



O cinto de segurança é um dispositivo simples que serve para proteger a vida e diminuir as consequências dos acidentes. Ele impede, em casos de colisão, que seu corpo se choque contra o volante, painel ou parabrisas, ou que seja projetado para fora do carro, aumentando consideravelmente os riscos de traumatismos. A campanha acontece através da distribuição de folhetos nas praças de pedágio e outdoors ao longo do trecho.



Preservação do Meio Ambiente



A equipe responsável pelas ações de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho realiza um trabalho fundamental para garantir o atendimento da legislação e o bom desempenho das obras de ampliação das rodovias. Engenheiros ambientais e técnicos de segurança do trabalho controlam, através de relatórios de campo e gerenciais, o andamento do serviço, os riscos das obras e identificam qualquer necessidade de correção.

Durante o licenciamento ambiental, realizaram estudos específicos que vão desde o levantamento da vegetação a ser suprimida a avaliações mais específicas, como levantamento arqueológico e medições de ruídos. O objetivo é garantir que as obras gerem o menor impacto possível ao meio ambiente.

A empresa faz mais. Vem acompanhando, passo a passo, todas as etapas das construções, monitorando com equipe qualificada de profissionais o cumprimento da legislação ambiental e demais normas aplicáveis.

Outro tema importante é o lixo. A Rodovias do Tietê recolhe mensalmente cerca de 100 toneladas de lixo e detritos jogados em suas vias ou áreas de domínio. As equipes trabalham diariamente, em pontos distintos das rodovias.

Projeto Abrace o Trânsito #Escola



O Abrace o Trânsito/Escola foi criado para conscientizar as crianças sobre os riscos do trânsito, pois além de usuárias são excelentes multiplicadoras do conhecimento. As primeiras edições foram realizadas com alunos de 9 a 12 anos da rede municipal de Salto e foram estendidas para o município de Elias Fausto. Escolas como CEMUS XI, III e IV (Centro de Educação Municipal) de Salto e Gerardo Mario Tornatore da cidade de Elias Fausto foram

beneficiadas com o programa.

O Abrace o trânsito promove uma manhã lúdica com apresentação de vídeos do Denatran, palestras de orientação e visita ao Centro de Controle Operacional da Concessionária.

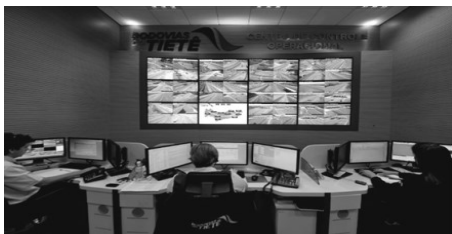
Movimento Paulista de Segurança no Trânsito



A Rodovias do Tietê junto a AB Colinas, participou do movimento de Segurança no Trânsito que foi encabeçado pelo Governo do Estado de São Paulo e teve a participação de todas as concessionárias paulistas.

Tietê foi a cidade escolhida para sediar o movimento com atividades voltadas à segurança no trânsito e a saúde. Os temas atraíram a população e fizeram com que todos pensassem num trânsito melhor e mais seguro.

Foram realizadas campanhas do Plano de Redução de Acidentes (PRA), com foco na atenção com o pedestre e o motorista, além disso quem passou pela Praça Matriz pôde realizar aferição de pressão, cálculo de IMC, ajustes em bicicletas e até fazer aulas de Zumba, tudo gratuitamente.

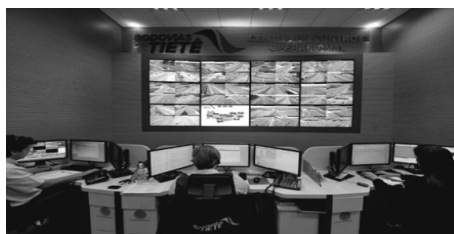


Café na Passarela



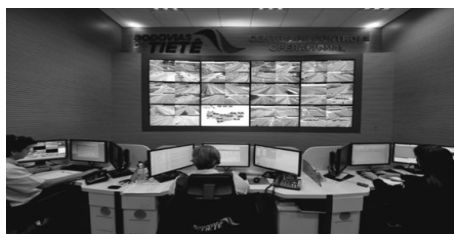
A ação do programa educativo “Café na Passarela” foi realizada pela equipe da Concessionária Rodovias do Tietê e integrou a programação da Semana Nacional de Trânsito de 2015, que esse ano tem como tema “Seja você a mudança no trânsito”. Os pedestres que passaram na passarela do km 20 na SP-101 – Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, foram recepcionados por um cafezinho e um desjejum, cujo objetivo foi a

conscientização do uso correto da passarela. Esta atividade visa reduzir o número de acidentes e mortes por atropelamento. E para isso, também foram entregues materiais educativos sobre travessia segura.



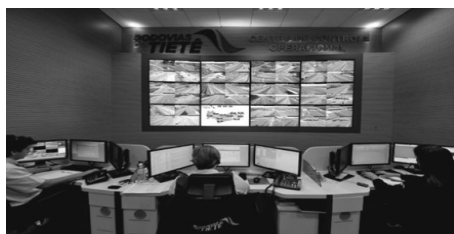
Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	39.512	11.966
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	27.842	29.361
Contas a receber (Nota 6)	18.342	18.218
Despesas antecipadas	1.569	1.572
Tributos a recuperar	273	313
Outros ativos	2.238	788
	89.776	62.218
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	182.058	207.525
Impostos a recuperar	18.841	13.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 7.a)	98.630	46.207
Despesas antecipadas	400	374
Imobilizado (Nota 8)	11.265	10.615
Intangível (Nota 9)	1.110.845	1.064.798
	1.422.039	1.342.830
Total do ativo	1.511.815	1.405.048



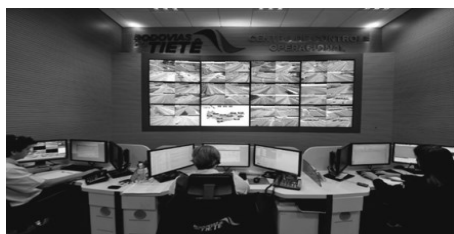
Balanço Patrimonial

Passivo	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	32.551	34.735
Debêntures (Nota 12)	4.324	3.911
Credor pela concessão	287	267
Obrigações tributárias	2.647	1.911
Obrigações trabalhistas	3.548	4.423
Provisões (Nota 11)	1.500	1.067
Outros passivos	229	229
	45.086	46.543
Não circulante		
Provisões (Nota 11)	79.293	47.289
Debêntures (Nota 12)	1.217.714	1.103.321
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	74.348	62.229
Outros passivos	2.263	2.468
Total do patrimônio líquido	1.373.618	1.215.307
Total do passivo	1.418.704	1.261.850
Patrimônio líquido		
Capital social	303.578	248.578
Prejuízos acumulados	(210.468)	(105.380)
Total do patrimônio líquido	93.111	143.198
Total do passivo e patrimônio líquido	1.511.815	1.405.048



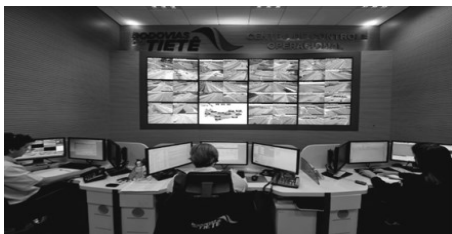
Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional líquida (Nota 14)	253.886	338.577
Custos dos serviços prestados (Nota 15)	(189.927)	(240.663)
Lucro bruto	63.959	97.914
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 15)	(15.702)	(12.840)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	12
	(15.678)	(12.828)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	48.281	85.086
Despesas financeiras (Nota 16)		
Receitas financeiras (Nota 16)	(239.330)	(183.470)
	33.539	34.173
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(205.791)	(149.297)
	(157.510)	(64.211)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.b)	52.423	19.189
Prejuízo do período	(105.087)	(45.022)
Prejuízo básico e diluído pro ação- em R\$ (Nota 18)	(0,0038001)	(0,0019554)



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(105.087)	(45.022)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.c)	(52.423)	(19.189)
Depreciação e amortização (Nota 15)	23.236	20.471
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias (Nota 16)	433	238
Juros e variações monetárias (Nota 16)	225.951	165.301
Rendimento de aplicação financeira (Nota 16)	(28.270)	(34.119)
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	-	46
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	12.119	17.038
Provisão para demandas judiciais (Nota 15)	2.415	
Provisão para manutenção em rodovias (Nota 11.c)	29.589	10.975
	107.963	115.739
Variação nas contas de ativo:		
Contas a receber	(124)	(1.459)
Despesas antecipadas	(23)	311
Tributos a recuperar	(5.490)	(8.170)
Outros ativos	(1.450)	465
Variação nas contas de passivo:		
Fornecedores e prestadores de serviços	(2.184)	12.171
Credor pela concessão - ônus variável	20	10
Obrigações tributárias	736	(331)
Obrigações trabalhistas	(875)	686
Outros passivos	(205)	(229)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	98.369	119.193
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(2.647)	(4.800)
Resgate de aplicações financeiras	57.903	150.133
Investimentos no ativo imobilizado	(2.311)	(3.147)
Investimentos no ativo intangível	(67.622)	(150.835)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	14.677	(8.649)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	55.000	25.000
Pagamento de empréstimo (principal)		(37.797)
Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	(111.145)	(88.454)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(56.145)	(101.251)
Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	27.545	9.293
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.966	2.673
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	39.512	11.966



Relacionamento com o Auditor

No período findo em 31/12/2015, a Concessionária contratou a Ernst Young Auditores Independentes S.S. (“EY”) para a realização de outros trabalhos relacionados a compliance, mas que não afetaram a independência e objetividade da EY para auditar as demonstrações contábeis e revisar as informações trimestrais (ITR’s) relativas ao exercício de 2015.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.